

SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Rita Cristina Soares de Jesus Machado*

Rosemeire Vieira Oliveira*

Tamires Cavalcante de Jesus*

Noelma Miranda de Brito**

A função sexual envolve processos biológicos básicos que se iniciam com a concepção e prosseguem na maturidade. Recebe influências que variam de cultura para cultura de acordo com valores próprios, estereótipos de masculinidade e de feminilidade e tabus sobre o comportamento sexual. Aspectos psicológicos e emocionais afetam de maneira acentuada as relações sexuais entre os indivíduos. Este trabalho é resultado de um estudo sobre a importância de se trabalhar um tema polêmico como a sexualidade no espaço escolar e para uma geração a qual a sexualidade era reflexo de muitos tabus e preconceitos religiosos. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar quais os temas relacionados à sexualidade que os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) demonstravam ou não interesse na discussão em sala de aula. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Moranguinho situada no município de Muritiba-BA, com alunos matriculados na modalidade EJA. Posteriormente, procedeu-se a assinatura do termo de responsabilidade para a participação de todos no desenvolvimento deste estudo. Aplicou-se um questionário abordando doze temas relacionados à sexualidade (sistema reprodutor, gravidez na adolescência, namoro, DSTs/AIDS, relações sexuais, abuso sexual, menstruação, relação de gênero, métodos contraceptivos, masturbação, homossexualidade e prazer) com o intuito de se eleger quais destes temas propostos para serem discutidos em sala de aula, despertariam o maior ou menor interesse da turma. Com base no tema selecionado pelos alunos, realizou-se uma palestra educativa e após, aplicou-se um questionário para avaliar se as informações contidas na palestra supriram as expectativas e interesses dos alunos sobre o tema. Os temas que despertaram maior interesse dos alunos foram namoro, abuso sexual e métodos contraceptivos, com 15% das indicações cada. No caso das meninas o tema de menor interesse foi relações sexuais (16%) e para os meninos, homossexualismo (20%). Cerca de 90% dos alunos ficaram satisfeitos com as informações transmitidas pela palestra. Pode-se observar que 100% dos alunos afirmaram que a palestra atendeu às suas expectativas se gerou conhecimento para todos. Os alunos afirmaram que a palestra foi informativa, proporcionando compreensão, pois o linguajar facilitou o seu entendimento e esclareceu às suas dúvidas. Este estudo ofereceu subsídios para outras pesquisas sobre o tema e servindo como informativo para pais, professores e demais profissionais de áreas afins, sobre os temas relacionados a sexualidade que podem ser abordados junto aos alunos da EJA da Escola Moranguinho em Muritiba, Bahia.

Palavras-chave: Educação sexual. Atividade pedagógica. EJA.

*Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela FAMAM. E-mail: ritacsjmachado@hotmail.com

*Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela FAMAM. E-mail: meire_prof@hotmail.com

*Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela FAMAM. E-mail: tamiresprof@gmail.com

****Licenciada em Ciências da Natureza, UFRB. Doutora em Agronomia, UFPB. Professora da Faculdade Maria Milza. E-mail: britonoelma@yahoo.com.br